



Múltiplos olhares sobre o pet saúde equidade UniFOA - um relato coletivo

Carlos Estevão Soares Costa¹; 0009-0005-9447-1077
Emanuelle Panzariello Tavares¹; 0009-0000-1907-5350
Fernanda Ceribella Diniz¹; 0009-0003-7755-4888
Guilherme Oliveira Tavares¹; 0009-0002-8961-6719
Lavínia Tuller Romana¹; 0009-0008-5366-3955
Vitor Vieira Lima¹; 0000-0001-9831-6545
Yasmim Lorrayne de Oliveira da Silva¹; 0009-0007-9559-8998
Silvio Henrique Vilela¹; 0000-0003-0464-5394

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
silvio.vilela@foa.org.br

Resumo:

Este relato de experiência apresenta a edição PET-Saúde Equidade 2024/2026, que tem como objetivo promover a integração entre ensino, serviço e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O estudo aborda a percepção de graduandos de seis cursos do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) (Educação Física, Medicina, Enfermagem, Odontologia, Nutrição e Direito) ao ingressarem no projeto, cujo lócus de atuação é a cidade de Pinheiral (RJ). A edição enfatiza a importância da equidade e da inclusão de questões relacionadas a gênero, raça, etnia e saúde mental na formação de profissionais da saúde, bem como a valorização do trabalho no SUS e um olhar especial para as trabalhadoras do sistema. O relato é fundamentado na interprofissionalidade e na construção coletiva, com destaque para o grupo de Formação, cujas ações foram construídas de maneira colaborativa. Os debates geraram pilares fundamentais para a formação dos futuros profissionais, favorecendo a criação de um ambiente horizontalizado que valoriza diferentes saberes e perspectivas. Esse processo resultou em discussões produtivas e propostas inovadoras, refinadas de acordo com as necessidades locais. As conclusões, baseadas nos relatos dos graduandos, indicam que o trabalho coletivo e interdisciplinar foi decisivo para o desenvolvimento de um conhecimento comum, o enriquecimento das propostas e a viabilidade das ações planejadas, refletindo a realidade do SUS e contribuindo para o cumprimento de metas e indicadores de desempenho.

Palavras-chave: PET-Saúde. Equidade. Interprofissionalidade. Formação em Saúde. SUS.



INTRODUÇÃO

Uma iniciativa conjunta do Ministério da Saúde (MS) e do Ministério da Educação (MEC), o **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)**, desde 2010, tem como objetivo central promover a integração entre ensino, serviço e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, s.d.). Fundamentado no princípio da educação por meio do trabalho, o programa desenvolve ações que envolvem ensino, pesquisa, extensão universitária e participação social, buscando aprimorar a formação acadêmica e prática de futuros profissionais da saúde, especialmente daqueles que atuarão no SUS.

Nessa edição, que é o PET-Saúde Equidade, tem como objetivo principal

valorizar os trabalhadores e futuros profissionais do SUS, além de lutar pela inclusão social e enfrentar desigualdades no campo da saúde, abordando questões centrais de equidade, como gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências (Brasil, s.d.).

O **PET-Saúde Equidade**, coordenado pelo Ministério da Saúde, atua no enfrentamento de desafios relacionados à saúde mental e à violência no ambiente de trabalho, com atenção especial a temas como formação profissional, maternagem e acolhimento de mulheres. Sua execução, entretanto, apresenta obstáculos relevantes, sobretudo no que se refere à aplicação prática das propostas. A complexidade dos temas abordados e das questões associadas exige que a transposição de metas e objetivos para a realidade cotidiana seja feita por meio de uma abordagem cuidadosa e multifacetada, garantindo que as intervenções se adaptem às especificidades de cada grupo.

O grupo envolvido nesse relato concentrou esforços na construção de propostas pertinentes e viáveis para o contexto local, buscando transformar o PET-Saúde Equidade em uma ação efetiva e não apenas em uma formulação teórica.

O objetivo deste relato de experiência é compartilhar as percepções e sentimentos de oito estudantes do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) sobre sua participação em um projeto interprofissional vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS).



Participam da iniciativa acadêmicos e docentes dos cursos de Educação Física, Medicina, Enfermagem, Direito, Odontologia e Nutrição do UniFOA, bem como profissionais de saúde dos municípios de Volta Redonda e Pinheiral que atuam no SUS. As atividades de campo tiveram início com a aplicação de um questionário elaborado coletivamente para mapear os principais desafios enfrentados pelo município de Pinheiral. A partir dessa coleta de dados, as ações se concentraram no trabalho com profissionais e futuros profissionais da rede pública de saúde.

A dinâmica desse grupo no projeto incluiu reuniões semanais, realizadas todas as quintas-feiras, das 15h às 17h, no prédio do curso de Educação Física.

RELATO DAS EXPERIÊNCIAS

Trazemos aqui a fala de cada um dos participantes do grupo em seu relato pessoal da experiência no Projeto Pet Saúde.

Carlos

O PET-Saúde teve um papel fundamental na minha trajetória, representando um desafio enriquecedor desde o início. Conheci o projeto por meio de uma colega, que mencionou as atividades nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e a bolsa oferecida. O que mais me atraiu foi a possibilidade de contato direto com o público, algo que considero essencial para o crescimento pessoal e profissional. Fui selecionado para o grupo em Pinheiral e ingressei meses depois que os trabalhos haviam começado, mas desde o primeiro dia, me senti acolhido pela equipe — até com uma confraternização inicial, que me fez perceber o espírito de união do grupo. Logo iniciamos as visitas de campo e, apesar da ansiedade, participei com entusiasmo. A primeira capacitação, sobre “Desacato”, revelou a profundidade dos temas discutidos e o comprometimento dos participantes. A vivência no território me marcou profundamente. Enfrentar os desafios da saúde pública e interagir com a população contribuiu para meu amadurecimento e fortalecimento profissional. Hoje, entendo que o PET-Saúde é mais que um projeto institucional: é uma experiência transformadora, que me ensinou não só aspectos técnicos, mas também valores humanos que levarei para toda a vida.



Yasmim

Quando soube que participaria do PET-Saúde Equidade, fui tomada por entusiasmo e incertezas. Como acadêmica de Enfermagem, sempre busquei integrar ensino, serviço e comunidade, e vi no PET uma oportunidade concreta de ampliar minha formação e conhecer de perto a realidade do SUS. Meu primeiro contato foi em uma reunião com colegas de Enfermagem, onde soube que integraria o grupo Formação II Pinheiral, o que me encantou pela admiração que tenho pela cidade. A ideia de vivenciar um novo ambiente despertou ansiedade, mas também a expectativa de compreender os desafios da saúde pública. As atividades começaram com a criação de um formulário para identificar demandas locais. No território, o nervosismo deu lugar ao acolhimento, às trocas e ao aprendizado. As reuniões semanais tornaram-se momentos ricos de construção coletiva, com apoio da coordenação e tutores. Essa vivência ampliou minha visão sobre a equidade no SUS e fortaleceu meu compromisso social como futura enfermeira. Saio do PET mais madura, consciente do meu papel e da importância do SUS para a população.

Emanuelle

Como bolsista no PET-Saúde – Equidade, venho vivenciando um intenso processo de aprendizado, com experiências práticas e significativas. No início, não sabia ao certo o que era o projeto, e confesso que me senti insegura sobre minha capacidade de acompanhar e contribuir. Começamos estudando o edital e, aos poucos, os trabalhos foram se desenvolvendo de forma leve, mas cheia de descobertas. As reuniões tornaram-se espaços valiosos de troca, onde expressamos opiniões e construímos ideias coletivamente. O trabalho em campo é uma experiência única: ouvir e dialogar com os trabalhadores do SUS transforma nossa visão sobre a saúde pública. O que parecia difícil, hoje realizo com mais clareza e confiança. O programa estimula a pesquisa e o diálogo com colegas de outros cursos, fortalecendo o trabalho em equipe e a colaboração interdisciplinar. A convivência com preceptores e professores também enriquece muito o aprendizado. O mais valioso tem sido conhecer de perto os desafios dos(as) trabalhadores(as) do SUS. Essa trajetória me



desafiou, impulsionando meu crescimento pessoal e profissional. Hoje, sou uma estudante mais preparada, consciente e motivada a contribuir com um SUS mais justo e equitativo.

Guilherme

Participar do PET-Saúde enquanto futuro profissional de Educação Física tem sido uma oportunidade valiosa para repensar o papel da minha área na promoção da saúde coletiva. Em um campo ainda pouco explorado dentro das políticas públicas e dos serviços de saúde, o PET me permitiu reconhecer que a atuação do profissional de Educação Física vai muito além do espaço da academia, do esporte competitivo ou dentro das salas de aula. A experiência interdisciplinar com os estudantes e profissionais de diferentes áreas ampliou a minha compreensão do cuidado em saúde e evidenciou a importância do movimento, do corpo e da atividade física na construção da qualidade de vida, da prevenção de doenças e da promoção da saúde. Estar inserido em territórios, dialogar com a comunidade e contribuir com ações que valorizam o saber local fortaleceu uma prática mais sensível, comprometida e alinhada aos ideais do SUS. Essa experiência vem reforçando meu compromisso em defender uma Educação Física comprometida com a transformação social e com a construção de um sistema de saúde mais justo e acessível para todos.

Lavínia

Minha entrada no PET-Saúde foi atípica, sendo aprovada no processo seletivo, ela ocorreu após a desistência de um participante, meses após o início do edital. No início, mesmo sem compreender totalmente o papel de um estudante de Direito no projeto, resolvi me inscrever, motivada por relatos de colegas de cursos da área da saúde. Minha primeira atividade foi uma visita de campo a uma UBSF, sem muita preparação prévia pois estava chegando no grupo. Estava ansiosa e insegura, mas fui acolhida tanto pelos profissionais quanto pelos colegas do PET, o que me tranquilizou e já revelou o espírito do projeto. Pouco depois, participei da primeira reunião com o grupo completo e, a partir das discussões, compreendi claramente o valor do Direito dentro da proposta interdisciplinar. Para mim, as reuniões se



tornaram o momento mais rico da experiência: espaço de troca, onde diferentes áreas se complementam e constroem soluções integradas. Hoje o PET-Saúde tem sido fundamental para meu crescimento pessoal e profissional, ampliando minha visão crítica e fortalecendo meu compromisso com uma atuação mais humana e voltada à equidade.

Vitor

Fiquei sabendo do PET ao conhecer um membro do grupo anterior na UBSF Varjão, em Pinheiral. Pouco depois, surgiu a oportunidade de ingresso no projeto, voltada ao curso de Medicina. Ao participar da palestra magna, percebi sua grandiosidade e relevância, além do forte aspecto social, indo além de um item curricular: era uma chance real de crescimento pessoal. Desde os primeiros encontros do grupo Formação Pinheiral, notei a horizontalidade das discussões, com todos contribuindo igualmente nos estudos, dinâmicas e intervenções, independentemente da área. Isso me fez perceber meu valor como estudante e meu potencial de contribuição. O maior salto aconteceu nas saídas a campo, que ampliaram meu aprendizado de forma significativa. O impacto nas equipes era visível, e elas participavam ativamente. Com isso, compreendi que o conhecimento produzido na universidade pode — e deve — retornar à comunidade, gerando transformação real. Essa vivência reforçou em mim o compromisso de compartilhar o que aprendo, levando às pessoas ao meu redor o que adquiri no meio acadêmico.

Fernanda

Minha trajetória no Projeto de Extensão começou durante um processo seletivo concorrido, ainda na graduação em Medicina no UNIFOA. Não fui aprovada na primeira tentativa, mas a vontade de participar permaneceu. No início de 2025, surgiu nova oportunidade e fui acolhida pelo grupo. Desde o primeiro encontro, senti-me incluída, respeitada e parte de algo maior. Esse acolhimento foi essencial para minha adaptação e segurança em contribuir. O PET-Saúde tem sido muito mais que um projeto: é um espaço formativo que conecta teoria e prática com sensibilidade e criticidade. Proporciona vivência real do SUS, permitindo-nos



compreender os desafios da atenção básica como participantes ativos do cuidado. Estar no PET ampliou minha visão sobre o papel social do médico e reforçou meu compromisso com uma atuação ética e humana. Uma visita de campo marcou minha formação: ouvimos relatos de agressões a profissionais de saúde. Sempre vi a saúde pública pelo viés do paciente, mas ali entendi a importância de cuidar também de quem cuida. A sobrecarga e a insegurança desses profissionais revelaram a urgência de um SUS mais humano para todos.

DISCUSSÃO

A fala de todos em seus relatos nos leva a entender um receio inicial pelo desconhecido que o projeto significava, com especial tamanho para os estudantes do curso de direito, por ser um curso que não pertence a área da saúde. Passados os primeiros momentos, o apoio mútuo e as boas experiências vividas com planejamento e apoio de preceptoras, tutora e coordenação, tonaram a experiência de riquíssimo valor para todos. Ponto comum, os encontros semanais para aprendizagem e planejamento foram reconhecidos por todos como de extrema importância. Outro fato importante nos relatos foi a valorização do trabalho coletivo, interprofissional e horizontal, onde todos tem direito a voz e a voto nas decisões do grupo.

O trabalho em equipe também foi um fator determinante para o bom andamento das ações, sempre com foco no cumprimento das metas estabelecidas, reforçando o compromisso com a efetividade e o impacto positivo na realidade do SUS.

CONCLUSÃO

O PET-Saúde Equidade, ao articular ensino, serviço e comunidade, demonstrou ser um potente instrumento de transformação, tanto para a formação acadêmica quanto para a prática profissional futura, promovendo não apenas conhecimento, mas também consciência social e compromisso com a defesa e a valorização do sistema público de saúde.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Laura Oliveira de; TAVARES, Emanuelle Panzariello; Oliveira Lorrayne de Oliveira da Silva, Yasmim; SANTOS, Maryana Meira da Silva; HABIBE, Rosiléa Chain Hartung; MAFRA, Lívia de Paula Valente; NASCIMENTO, Kamila de Oliveira do; VILELA, Silvio Henrique. Análise do papel do PET-Saúde na promoção da inclusão de PCD como trabalhadores no SUS. **Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares**, [S. l.], n. 3, p. 1–9, 2025. DOI: 10.47385/tudoeciencia.1835.2024. Disponível em: <https://conferencias.unifoa.edu.br/tc/article/view/1835>. Acesso em: 9 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>>. Acesso em: 26 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)**: manual operacional. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>. Acesso em: 8 ago. 2025.

DIZ, Igor da Silva; FRANÇA, Vitória Nascimento; COSTA, Ester Carvalho da Silva; DE JESUS, Luiza Koenigkam Alves; VILELA, Silvio Henrique; MAFRA, Lívia de Paula Valente; NASCIMENTO, Kamila de Oliveira do; HABIBE, Rosilea Chain Hartung. Equidade no SUS: construindo ambientes equitativos e inclusivos para o trabalhador, uma proposta colaborativa do grupo do PET-Saúde Equidade. **Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares**, [S. l.], n. 3, p. 1–8, 2025. DOI: 10.47385/tudoeciencia.1763.2024. Disponível em: <https://conferencias.unifoa.edu.br/tc/article/view/1763>. Acesso em: 9 ago. 2025.

FREIRE FILHO, João Roberto; et al. **Formação interprofissional em saúde**: reflexões a partir da experiência do PET-Saúde. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24, supl. 1, 2020. e190578. DOI: <https://doi.org/10.1590/Interface.190578>.

LIMA, Vitor Vieira; NASCIMENTO, Bianca Mattos de Azevedo; SOARES, Kayque Mendes; AZEREDO, Paula Machado de Santana; MAFRA de Paula Valente, Lívia; HABIBE, Rosilea Chain Hartung; NASCIMENTO, Kamila De Oliveira Do; VILELA, Silvio Henrique. Relato de experiência: a construção de um Glossário para a Equidade. **Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares**, [S. l.], n. 3, p. 1–7, 2025. DOI: 10.47385/tudoeciencia.1759.2024. Disponível em: <https://conferencias.unifoa.edu.br/tc/article/view/1759>. Acesso em: 9 ago. 2025.

LIMA, Vitor Vieira; DINIZ, Fernanda Ceribella; TAVARES, Guilherme Oliveira; VILELA, Silvio Henrique. RELATO DE EXPERIÊNCIA - A DOR DO DESACATO: Desacato no SUS: Delineando as Faces da Violência Contra Trabalhadores da Saúde. **Congresso Médico**



**XV CONGRESSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DE
VOLTA REDONDA 2023**
A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PÓS-PANDEMIA



Acadêmico UniFOA, [S. l.], v. 11, 2025. DOI: 10.47385/cmedunifoa.2062.2025%g. Disponível em: <https://conferencias.unifoa.edu.br/congresso-medvr/article/view/2062>. Acesso em: 9 ago. 2025.

NASCIMENTO, Bianca Mattos de Azevedo; SOARES, Kayque Mendes; AZEREDO, Paula Machado de Santana; LIMA, Vitor Vieira; MAFRA, Lívia de Paula Valente; NASCIMENTO, Kamila de Oliveira do; HABIBE, Rosilea Chain Hartung; VILELA, Silvio Henrique. Relato de experiência: vivências interprofissionais na criação de um plano de ação para o PET-Saúde Equidade pelo UniFOA. **Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares**, [S. l.], n. 3, p. 1–7, 2025. DOI: 10.47385/tudoeciencia.1758.2024. Disponível em: <https://conferencias.unifoa.edu.br/tc/article/view/1758>. Acesso em: 9 ago. 2025.

SILVA, Calebe Prado da; VILELA, Silvio Henrique. A contribuição do PET-Saúde no ensino-aprendizagem interdisciplinar: um relato de experiência. **Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares**, [S. l.], n. 2, 2023. DOI: 10.47385/tudoeciencia.970.2023. Disponível em: <https://conferencias.unifoa.edu.br/tc/article/view/970>. Acesso em: 9 ago. 2025.